



A NOVA PAUTA ADUANEIRA E A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL

O Decreto Presidencial nº 03/18, de 09 de Maio de 2018, que aprova a Nova Pauta Aduaneira Harmonizada (NPAH) versão 2017, entrou em vigor a 09 de Agosto do presente ano em todo o território nacional, com efeitos imediatos sobre todos os produtos e serviços produzidos e em trânsito de, e para Angola. O instrumento aponta para a necessidade do país alinhar-se aos melhores padrões internacionais e a urgência do desenvolvimento do sector produtivo e da diversificação da economia.

A Pauta Aduaneira, enquanto regulamento jurídico que define as condições pautais e não pautais de produtos que atravessarem as fronteiras do país, é determinante para a estratégia de diversificação da estrutura produtiva e do processo de industrialização do país, pois elenca os produtos cuja importação ou exportação está sujeita à cobrança, isenção de direitos aduaneiros e defini as taxas e impostos correspondentes, o que deverá criar condições para o surgimento de novos mercados e produtos necessários para a garantia da reestruturação do sector produtivo nacional. Neste contexto, o instrumento deverá regular e condicionar a política do comércio externo do país, o desdobramento da política do comércio interno e a política industrial e de concorrência nos próximos cinco anos.

A aprovação e entrada em vigor da NPAH foi alinhada à versão do sistema harmonizado da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), sem contudo descorar da necessidade de potencializar a produção nacional, impulsionar o processo de diversificação económica do país e melhorar a arrecadação de receitas para o Estado. Em virtude dos seus mecanismos internos, aliados à actual conjuntura macroeconómica, a aplicação cabal e eficiente deste instrumento de política comercial e fiscal deverá afectar a procura nacional e impulsionar a produção interna para produtos que o país apresenta claras vantagens comparativas, desde que acompanhado de medidas complementares que sejam infraestruturais, institucionais e financeiras.

Assim, a entrada em vigor da NPAH contribuirá decisivamente para a eliminação dos obstáculos jurídicos às trocas internacionais e favorecerá o desenvolvimento do comércio nacional e do bem-estar da população, com efeitos na execução do Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI), onde se pretende potencializar o comércio internacional através da redução dos custos de importação e exportação e a adopção de regras uniformes e previsíveis que sejam aplicáveis aos contratos de importação e exportação de mercadorias e serviços diversos que estejam perfilados com os interesses nacionais.

Neste contexto, a isenção de Direitos de Importação (DI) e Imposto de Consumo (IC) em produtos intermédios e matérias-primas necessárias para alavancar a produção interna será determinante para a contínua e eficiente execução do Programa de Estabilização Macroeconómica e do PRODESI, em particular. Por outro lado, deverá contribuir, decisivamente, na capacidade de criação de emprego das empresas, aumento do rendimento das famílias e da competitividade dos produtos nacionais, melhoria na afectação dos recursos disponíveis, na arrecadação de receitas para o Estado e divisas para o país.

Por outro lado, a necessidade de inserção da economia nacional na cadeia global de valores, com particular destaque para a Zona de Livre Comércio da SADC e a Zona de Livre Comércio de África (ZLCA), através de uma participação inclusiva, sustentada e competitiva, poderá encontrar respaldo na Nova Pauta Aduaneira, que se apresenta flexível para a harmonização dos códigos pautais à medida que o país se vai integrando às zonas económicas supracitadas.

Outrossim, a diversificação da produção nacional tem sido condicionada pela reduzida capacidade competitiva do país e pela falta de mercado para produtos não transaccionáveis, sendo que a NPAH poderá contribuir para a correcção destes desequilíbrios e criar condições para a inversão dos padrões da produção interna. E é nesta perspectiva, que o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022) estipula como prioridade para o quinquénio da sua aplicação, a alteração da estrutura produtiva nacional com perspectiva do sector não petrolífero representar 77,9% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2022.

Porém, para que as vantagens que a NPAH traz se reflectam, efectivamente, na diversificação da estrutura produtiva e nas condições de vida das populações, os analistas e empresários sustentam que é importante garantir que haja uma maior consistência, coerência e harmonização entre as políticas conjunturais e as políticas estruturais, com particular destaque para as políticas monetária, cambial e fiscal.

Espera-se pois, que a entrada em vigor da NPAH versão 2017 contribua para a alteração da estrutura produtiva nacional com impacto na melhoria dos hábitos alimentares das famílias, do padrão do comércio externo e dos termos de troca do país. E que, através de uma maior certeza jurídica, redução dos custos de transacção, promoção das vantagens competitivas e maior atracção de capital externo, impulsione o crescimento económico e a resiliência da economia aos choques de abastecimento externo.

ESPAÇO ANGOLA

- A taxa de crescimento económico deverá atingir 2% em 2018, nível que supera em 0,3 p.p. a previsão de Abril do ano corrente, de acordo com o *Country Report* de Julho da *The Economist Intelligence Unit*.
- As operações de permuta de liquidez entre os bancos comerciais atingiram 823,42 mil milhões AOA no mês de Julho, um aumento de 9,4% face ao mês anterior.
- As Reservas Internacionais Líquidas (RILs) fixaram-se em 13,68 mil milhões USD durante o mês de Julho, um aumento de 3,2% em relação ao nível apurado no mês anterior.
- As reservas dos bancos comerciais no Banco Central situaram-se em 1.083,81 mil milhões AOA em Julho, que representa uma redução de 1,7% face ao período anterior.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **China:** O saldo da balança corrente apurado no segundo trimestre de 2018 apresentou superavit de 5,8 mil milhões USD, um aumento de 117% face ao nível registado no trimestre anterior.
- **Japão:** O Produto Interno Bruto (PIB) referente ao segundo trimestre do ano corrente cresceu 0,5%, que representa um incremento de 0,7 p.p. em relação à taxa de crescimento apurada no trimestre anterior.
- **Alemanha:** O saldo da balança comercial referente ao mês de Junho fixou-se em 21,8 mil milhões EUR, uma melhoria mensal de 11,2%.
- **França:** As transacções comerciais apuradas durante o mês de Junho resultaram num saldo deficitário de 6,2 mil milhões EUR, um agravamento de 32% face ao período homólogo.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL

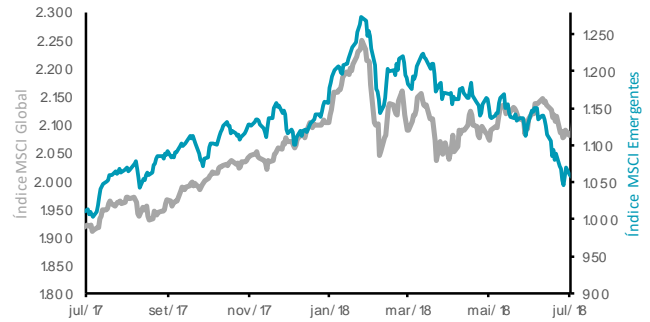


A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas nos EUA encerraram a semana com tendência descendente. As ações de algumas empresas registaram quedas significativas influenciadas pelos receios em torno da guerra diplomática entre os EUA e a Turquia. Destaca-se que o presidente Donald Trump autorizou a imposição de tarifas aduaneiras sobre o alumínio e aço importado da Turquia, em 20% e 50%, respectivamente. O Dow Jones e o S&P 500 reduziram 0,55% e 0,013%, situando-se em 25.321,91 e 2.839,97 pontos, respectivamente.

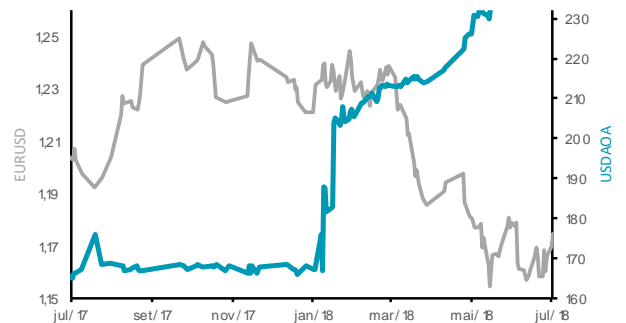


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A moeda dos Estados Unidos da América valorizou face as principais contrapartes impulsionada pela divulgação do aumento em 0,1 p.p. da taxa de inflação (excluindo a alimentação e energia) em Julho para 2,4%, o que poderá contribuir para a continuidade do aumento gradual da taxa de juro. A libra depreciou 1,80 p.p., situando-se em 1,2767 USD por unidade, ao passo que o euro reduziu 1,48 p.p., para 1,1397 USD.

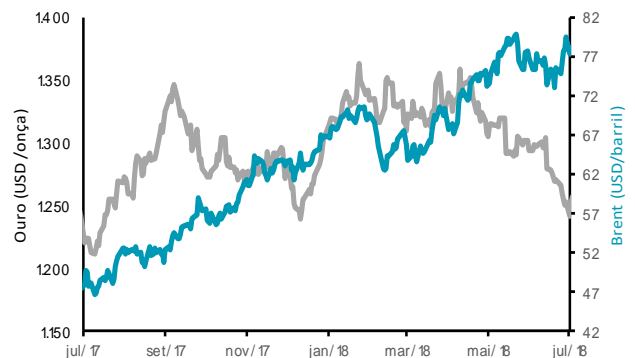


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



A cotação do Brent e WTI registou redução de 0,63% e 1,30%, tendo atingido 72,75 e 67,60 USD/barril, respectivamente. O desempenho da commodity reflecte os receios relativamente aos efeitos da guerra comercial entre os EUA e a China, sendo que este último poderá impor tarifas adicionais às importações dos EUA, que incluem o petróleo, tal como a divulgação da Agência Internacional de Energia, que dá nota da possibilidade de um incremento de produção, sobretudo na Arábia Saudita e Rússia.

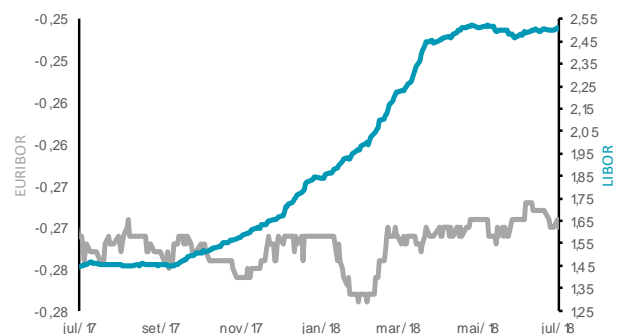


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A recuperação da economia do Japão no segundo trimestre do ano corrente, com crescimento de 0,5% após recessão de 0,2% no trimestre anterior contribuiu para a redução da taxa Libor JPY em 0,01 p.b. para 0,014%.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			Dow Jones (EUA)	25 321,91	↓ -0,55	0,37	3,20
S&P 500 (EUA)	2 839,97	↓ -0,01	1,32	6,73	2 872,87	2 417,35	
Nasdaq Composite(EUA)	7 888,33	↑ 0,06	2,87	14,32	7 933,31	6 177,19	
Dax 30 (Alemanha)	12 633,54	↓ -0,12	-1,01	-1,87	13 596,89	11 726,62	
FTSE 100 (Inglaterra)	7 776,65	↑ 0,75	-0,09	0,70	7 903,50	6 866,94	
PSI20 (Portugal)	5 636,26	↑ 0,09	0,40	4,71	5 801,45	5 014,62	
Nikkei 225 (Japão)	22 598,39	↓ -0,20	-1,13	-2,05	24 129,34	19 239,52	
Bovespa (Brasil)	79 151,70	↓ -1,49	-0,57	3,10	88 317,83	66 649,55	
CSI 300 (China)	3 397,53	↑ 2,50	-3,45	-15,74	4 403,34	3 257,69	
SA All Shares (África do Sul)	57 705,64	→ 0,00	0,62	-2,89	61 776,68	53 027,38	
MSCI World (Global)	537,36	→ 0,00	0,72	3,99	544,24	474,79	
MSCI Emerging Markets	58 957,35	→ 0,00	-0,21	-2,96	65 823,05	55 682,68	

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			USD Index	95,5040	↑ 0,43	1,55	4,23
EUR/USD	1,1397	↓ -1,48	-2,02	-4,47	1,26	1,14	
EUR/CHF	1,1461	↓ -0,61	1,40	2,44	1,20	1,13	
GBP/USD	1,2767	↓ -1,80	-2,54	-5,33	1,44	1,28	
USD/JPY	111,0000	↑ 0,03	0,76	1,56	114,73	104,56	
Moedas emergentes							
USD/ZAR	13,6669	↑ 1,80	-5,06	-10,25	14,57	11,51	
USD/CNY	6,8210	↓ -0,21	-0,58	-5,10	6,90	6,24	
USD/BRL	3,7722	↑ 0,52	-1,15	-12,85	3,97	3,08	
USD/AKZ	261,3130	→ 0,00	-1,08	-35,36	261,31	165,77	
EUR/AKZ	300,0125	↓ -0,38	1,01	-33,02	302,37	190,88	

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			Energia				
WTI crude	67,60	↓ -1,30	-3,14	10,23	75,27	45,58	
Brent Crude	72,75	↓ -0,63	-3,11	7,58	80,50	50,00	
Gás natural	2,96	↑ 0,20	5,54	5,27	3,02	2,59	
Metais Preciosos							
Ouro	1 212,89	↑ 0,16	-1,46	-7,26	1 366,15	1 204,58	
Prata	15,44	↑ 0,11	-1,10	-9,39	18,22	15,18	
Outros							
Alumínio	2 084,25	↑ 3,53	0,00	-8,65	2 602,65	1 966,35	
Cobre	276,55	↑ 0,53	-3,20	-17,91	335,30	267,35	
Baltic dry Index	1 704,00	↓ -1,62	-3,03	24,01	1 774,00	948,00	
Commodities (CRY)	193,04	↓ -0,75	-1,08	-0,74	206,95	174,68	

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
			EUA - Libor USD				
3M	2,34	↓ -0,08	-0,34	38,14	2,37	1,31	
6M	2,52	↑ 0,03	-0,53	37,01	2,53	1,45	
12M	2,82	↓ -0,09	0,00	34,21	2,83	1,70	
Zona Euro - EURIBOR							
3M	-0,32	→ 0,00	0,00	3,04	-0,32	-0,33	
6M	-0,27	→ 0,00	0,00	1,11	-0,27	-0,28	
12M	-0,18	→ 0,00	1,12	5,38	-0,15	-0,19	
Angola - Luibor							
O/n	16,32	↑ 0,18	-0,4	-8,16	22,35	14,50	
3M	16,73	↓ -0,83	-2,16	-11,36	20,81	16,73	
6M	17,75	↓ -0,45	-0,28	-11,86	22,26	17,75	
12M	18,82	↓ -0,05	-0,74	-18,80	23,91	18,74	
Taxas de Juro de Longo Prazo							
EUA - Treasury 10 anos	2,93	↓ -1,16	-2,19	20,35	3,13	2,01	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,38	↓ -5,78	-22,12	-19,20	0,81	0,19	

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	+150 p.b.	1	24/09/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	13/06/2018	+25 p.b.	2,00	26/09/2018 19:00:00	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	13/09/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	05/03/2009	-50 p.b.	0	13/09/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,50	05/09/2018 15:00:00	manutenção

O Banco Central do Canadá tem agendada a próxima reunião para o dia 05 de Setembro de 2018, com previsões de manutenção da actual taxa de juro em 1,5%.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	10/ago/18	03/ago/18	jun/18	mai/18	abr/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,49	7,15	7,82	7,29	7,27
Angola	02/05/2018	05/09/2028	8,16	7,79	8,20	7,74	
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,20	8,90	9,27	8,77	
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,50	7,04	7,77	6,89	6,75
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,16	7,73	8,00	7,58	7,20
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,36	7,98	8,23	7,63	7,40
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,53	7,25	7,81	7,15	6,79

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm. var. homóloga	13/08/2018 09:00	Julho F	190%	190%
Japão	Produção Industrial var. mensal	14/08/2018 05:30	Junho F	-2,10%	--
Japão	Produção Industrial var. homóloga	14/08/2018 05:30	Junho F	-12%	--
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	14/08/2018 07:00	Julho F	2,00%	2,00%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	14/08/2018 07:00	Julho F	0,30%	0,30%
Alemanha	Produto Interno Bruto var. trimestral	14/08/2018 07:00	2º Trim.	0,30%	0,40%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. var. homóloga	14/08/2018	Julho F	2,1%	2,1%
Alemanha	Produto Interno Bruto var. homóloga	14/08/2018 07:00	2º Trim.	1,6%	2,5%
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	14/08/2018	Julho F	2,30%	2,30%
Zona Euro	Produto Interno Bruto var. trimestral	14/08/2018 10:00	2º Trim.	0,3%	0,3%
Zona Euro	Produto Interno Bruto var. homóloga	14/08/2018	2º Trim.	2,10%	2,1%
EUA	Índice de Preços de Importação var. mensal	14/08/2018 13:30	Julho	-0,40%	0,00%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	15/08/2018	Julho	2,4%	2,50%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	15/08/2018 09:30	Julho	0,00%	0,00%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor core var. homóloga	15/08/2018	Julho	190%	19%
EUA	Vendas avançadas ao retalho var. mensal	15/08/2018 13:30	Julho	0,50%	0,10%
EUA	Produção Industrial var. mensal	15/08/2018	Julho	0,60%	0,30%
Japão	Balança Comercial	16/08/2018 00:50	Julho	7214b	-412b
Reino Unido	Venda ao retalho incl. Automóveis e combustível var. homóloga	16/08/2018	Julho	2,90%	2,90%
EUA	Pedidos Iniciais de Subsídio de desemprego	16/08/2018 13:30	40756	213.000	215.000
Canadá	Vendas Manufactureira var. mensal	16/08/2018	Junho	140%	100%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	17/08/2018 10:00	Julho F	2,00%	2,10%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	17/08/2018	Julho	0,10%	-0,30%
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	17/08/2018 13:30	Julho	2,50%	2,50%
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor NSA var. homóloga	17/08/2018	Julho	0,10%	0,10%
Rússia	Taxa de desemprego	17/08/2018 14:00	Julho	4,70%	4,70%
Rússia	Vendas ao retalho real var. homóloga	17/08/2018	Julho	3,00%	3,00%
EUA	Índice Leading	17/08/2018 15:00	Julho	0,50%	0,40%
Rússia	Produção Industrial var. homóloga	15/08/2018-16/08/2018	Julho	2,20%	2,60%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Produção Industrial var. homóloga	15/08/18-16/08/18	Julho	2,20%	2,60%
África do Sul	Vendas ao retalho constante var. homóloga	15/08/2018 12:00	Junho	1,90%	--
Rússia	Taxa de desemprego	17/08/2018 14:00	Julho	4,70%	4,70%
Rússia	Exportações var. homóloga	13/08/18-16/08/18	Julho	17,60%	--
China	Oferta monetária M2 var. homóloga	13/08/18-15/08/18	Julho	8,00%	8,20%
Rússia	Vendas ao retalho constante var. homóloga	17/08/2018 14:00	Julho	3,00%	3,00%
China	Produção Industrial var. homóloga	14/08/2018	Julho	6,00%	6,30%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO